

**Para a Camr.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup> de S. Vicente = digo da Conc.<sup>m</sup> de Itanhaen.**

..... o zello com q os moradores dessa V.<sup>a</sup>  
..... concorrer para o conserto .....  
..... o q lhe permite a possibilid.<sup>o</sup> e  
consta ..... assignada por cada hum dos con. ....  
..... sua promptidão, pois sendo essa V.<sup>a</sup> a me-  
nos remediada, hé a q pr.<sup>o</sup> se mostra prompta; A seu tempo .....  
..... mais terras concorrão avizarey a Vm.<sup>ces</sup> o q se ha  
de obrar nesta matr.<sup>a</sup>

Entretanto dezejando acudir ao bem publico dessa Terra, promo-  
vendo as suas utilidades, me lembra q nella ha hum genero m.<sup>to</sup> esti-  
mavel e de grande preço qual he a baonilha; e assim Vm.<sup>ces</sup> passarão  
as Ordens necessr.<sup>as</sup> a cada hú dos moradores, repartindolhe huma  
tal ou qual lavoura ou n.<sup>o</sup> de plantas que fazendosse fabricar, e tirar  
dos matos, em modo que possa haver bast.<sup>e</sup> n.<sup>o</sup> de arrobas, eu farey  
com q essa V.<sup>a</sup> seja huma das melhores por este principio, e do q  
determinarem nesta matr.<sup>a</sup> me darão conta depois de feita a sua  
delig.<sup>a</sup>

Deos g.<sup>de</sup> a Vm.<sup>ces</sup> S. Paulo a 27 de 9br.<sup>o</sup> de 1769 // Dom  
Luiz Ant.<sup>o</sup> de Souza // Sr.<sup>s</sup> Juizes ordinr.<sup>os</sup>, e mais off.<sup>es</sup> da Camr.<sup>a</sup>  
da V.<sup>a</sup> da Conc.<sup>m</sup> de Itanhaen.

A carta q vay com esta mandem Vm.<sup>ces</sup> de V.<sup>a</sup> em V.<sup>a</sup> ate a de  
Parnaguá, e do mesmo modo deve vir a resposta

Escrevy huma carta em meu nome ao Cap.<sup>m</sup> mor de Par-  
naguá, p.<sup>a</sup> q faça vir com toda a brevid.<sup>e</sup> a Certidão q deve  
passar a Camr.<sup>a</sup>, deve achar reg.<sup>da</sup> no L.<sup>o</sup> da Camr.<sup>a</sup> a Col-  
leção ..... declarava nullo o Apostolium Pascend. ....

..... Levou data de 27 de 9br.<sup>o</sup> de 17. ....

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor desta .....  
todas as V.<sup>as</sup> desta Capitania .....  
..... Coritiba.**

O grande trabalho, q se ..... na passagem da Serra do  
Cubatão ás costas dos Indios pela incomodi.<sup>e</sup> do cam.<sup>o</sup> não só tem  
mortificado por m.<sup>tos</sup> annos os habitantes nesta Capitania, mas afu-  
gentado della o comercio, porq não podendo facilm.<sup>e</sup> viajar os  
viandantes os tem obrigado a buscar outra vereda mais comôda p.<sup>a</sup>  
negociarem p.<sup>a</sup> as Minas: este o motivo porq tambem nam tem boa  
sahida os ..... tos da terra desta Capitania, porq sendo m.<sup>to</sup> dificul-  
toso o transporte p.<sup>a</sup> o porto de Santos, nem os Navios acham q  
carregar, nem os Lavradores tem a conveniencia de venderem o q  
lhes sobeja: estes, e outros inconvenientes me fazem dezejjar o remedio



p.<sup>a</sup> tantos males, e procurar a custa dos mayores cuid.<sup>os</sup> os meyo  
 mais proprios de concertar od.<sup>o</sup> cam.<sup>o</sup>, de modo, q sepossa andar  
 por elle em cavalgadas, e se for possivel em carros. Esta empreza  
 porem dê m.<sup>to</sup> difficulosa, de grande gasto, e trabalho, calculandose  
 a Fazenda Real tam diminuida de rendas nam tendo outra esperança  
 de conseguir tam util serviço, senam ajudandome os Povos desta  
 Capitania. Daqui athê Ararituaba já andam carros; a navegaçam  
 do R.<sup>o</sup> pequeno está aberta por espaço de quinze Leguas; grande  
 parte da Serra do Cubatam já se acha facilitada: mas p.<sup>a</sup> q tudo  
 se complete com a perfeiçam devida necessito, de q Vm.<sup>ce</sup> chame  
 a Sua prezença todas as pessoas da Nobreza, e Povo do Seu  
 Destrito, e lhes peça p.<sup>a</sup> es. . . . . a algua esportula voluntaria a  
 cada hu, como pu. . . . . permitirem as suas possibilidades, de q  
 VM.<sup>ce</sup> fará . . . . . em q sealcancará oq cada hum der, ou  
 prometer . . . . . p.<sup>a</sup> se arrecadar, e entregar a hu  
 Thesou. . . . . era desta Cid.<sup>e</sup> Eu sou o prim.<sup>o</sup> a . . . . .  
 . . . . . oferecido com a esportula volunta. . . . .  
 . . . . . seis centos. Vm.<sup>ce</sup> bem sabe, q to. . . . .  
 . . . . . moradores desta Capitania, eq p.<sup>a</sup> mim . . . . .  
 . . . . . e os cuidados; mas tudo dezejo sacrificar com m. . . . .  
 . . . . . pelo Serviço de S. Mag.<sup>e</sup>, epelo bem comum dos seos  
 Vassallos. D.<sup>a</sup> g.<sup>de</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 7 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1769 //  
 D. Luiz Antonio de Souza // Snr Cap.<sup>m</sup> Mõr Manoel de OLivr.<sup>a</sup>  
 Cardoso.

**P.<sup>a</sup> a Camera de Santos**

Logo q Vm.<sup>ces</sup> receberem esta me proporâm tres pessoas das  
 mais capazes dessa V.<sup>a</sup>, e dotadas de todas as circunstancias precisas  
 p.<sup>a</sup> eu escolher hua para servir trienal.<sup>te</sup> o emprego de Thesour.<sup>o</sup>  
 da Alfandega dessa dita V.<sup>a</sup>. O mesmo praticaram p.<sup>a</sup> Fiel dos  
 cruzados do Sal, q tambem se hade prover pelo mesmo tp.<sup>o</sup>

D.<sup>a</sup> g.<sup>de</sup> a Vm.<sup>ces</sup> S. Paulo a 14 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1769 //  
 D. Luiz Antonio de Souza // Snr. D.<sup>or</sup> Juiz Prezid.<sup>e</sup>, e mais off.<sup>es</sup>  
 da Camera da V.<sup>a</sup> de Santos.

**Carta circular p.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor desta Cid.<sup>e</sup>, e  
 p.<sup>a</sup> as V.<sup>as</sup> desta Cap.<sup>a</sup>**

P.<sup>a</sup> a V.<sup>a</sup> de Itu foy ao Sargento Mor, como tambem p.<sup>a</sup>  
 V.<sup>a</sup> de Jundiahy. P.<sup>a</sup> a V.<sup>a</sup> de Pindamonhangaba foy =  
 ao Cap.<sup>m</sup> Mor, ou . . . . . fizer.  
 P.<sup>a</sup> a V.<sup>a</sup> de . . . . . Mor M.<sup>el</sup>  
 Angelo . . . . .

Agora se me dá parte, de q . . . . .to  
 hum Enteado do Cap.<sup>m</sup> Mor da . . . . . seo Escravo

